

coluna do
broadcast

Banrisul Cartões contrata bancos para IPO em julho

A operação de cartões do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, a Banrisul Cartões, acaba de bater o martelo para a contratação do sindicato de bancos que irá estruturar sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). A companhia mira o mês de julho para a abertura de capital, se afastando dos meses mais próximos das eleições presidenciais, marcadas para outubro. O BTG Pactual será o coordenador líder. Morgan Stanley, Credit Suisse, Bank of America Merrill Lynch (BofA) e Brasil Plural também fazem parte do sindicato. Neste mês, os sócios do banco gaúcho, que ano passado chegou a cogitar uma oferta de ações, aprovaram a redução do capital da instituição para a segregação da operação de cartões. Nesse processo, a restituição aos acionistas se dará mediante a entrega de ações preferenciais da Banrisul Cartões. Procurado, o Banrisul não comentou.



► Musculatura. A Cielo se aliou aos seus sócios, Bradesco e Banco do Brasil, para reforçar a sua força de distribuição em um momento de concorrência elevada no setor de cartões por conta dos novos entrantes, como PagSeguro, do Uol, e banco Safra. A aposta é em um terminal *co-branded* - ou seja, as tradicionais maquininhas da adquirente ganharão uma nova roupagem com a marca do sócio. A estreia da offensiva, um projeto conjunto da Cielo com os seus acionistas, está sendo com o Bradesco. Na sequência, também virá o BB.



► Unidos venceremos. Ao se unir à marca de seus sócios, a Cielo espera ampliar o engajamento da sua operação e ainda o próprio senso de propriedade da operação, assim como acontece no Itaú Unibanco, que conta com a Rede (ex-Rede-

card), e com o Santander Brasil, que tem a GetNet. Já do lado dos acionistas, a atuação conjunta é uma ponte adicional para aumentar as receitas e amarrar os clientes com a oferta combinada de serviços bancários e de adquirência, evitando que as empresas migrem para a concorrência.

► Ofensiva. Os terminais Cielo com 'roupagem' do Bradesco já começaram a ser ofertados nessa semana nas agências do banco e também pelos canais da adquirente. A partir do mês que vem, estarão disponíveis em todo o Brasil. Procurados, Bradesco, BB e Cielo não comentaram.

► Perenidade. A instabilidade histórica do Brasil e, consequentemente, a dificuldade de perpetuar negócios no País é o principal motivo que tira o sono de CEOs de empresas aqui instaladas. A conclusão é de pesquisa feita pela consultoria de capital humano Signium, com gestores de companhias de diversos segmentos como serviços, indústria, educação, energia, dentre outros, sendo a maioria com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões.

ALINE BRONZATI
CYNTHIA DECLOEHT
FERNANDA GUMARDES
E-MAIL:COLUNASBRONZATI@ESTADAO.COM

► Divididos. Do lado macroeconômico, os líderes de negócios entrevistados ficaram divididos. A maioria deles acredita, no entanto, que o Brasil vai voltar a crescer ao longo deste ano, mas sem relevância. Para um terço dos executivos, a despeito da instabilidade política, o País é "maior que qualquer presidente". No entanto, há um terceiro grupo com uma postura mais cética e que prevê um "ano duro, com a instabilidade por conta das eleições", de acordo com a pesquisa da Signium.

► Negócio feito. A Usina São João (Grupo USJ), que atua no setor sucroenergético, obteve US\$ 30 milhões com a Amerra Capital Management, empresa de investimento com foco no agronegócio. Os recursos financiarão a exportação de açúcar correspondente às safras 2018-2019, 2019-2020 e 2020-2021. A Amerra foi representada pelo Santos Neto Advogados, que possui uma área especializada em agrobusiness.

● **Números**
US\$ 30 mi
Foi o valor captado pela Usina São João, do setor sucroenergético, junto à Amerra Capital, focada no agronegócio.

► Locação. O condomínio logístico especulativo da Bresco Investimentos, o Bresco Itupeva, está 100% locado. Localizado no interior de São Paulo, os locatários são a Reckitt Benckiser, multinacional em bens de consumo para saúde e higiene, e a Bignardi Papéis, referência nacional no setor de papel e celulose, ambos com contratos de locação de longo prazo.



► Na medida. Os condomínios especulativos são construídos com características flexíveis e não têm pré-garantias de contrato de locação, ao contrário dos chamados "built to suit", os quais são projetados e construídos conforme especificações do cliente. Ao lado do Bresco Itupeva está o Hub Natura, imóvel "built to suit" desenvolvido pela Bresco em 2013.

Opinião

Marketing e curto prazo fazem mal à saúde

ANTÔNIO BRITTO

Em poucas semanas, as equipes dos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais começarão a maratona de reuniões para definição do que será o discurso de cada um, temas prioritários, propostas, promessas.

O marqueteiro deve ser o primeiro a falar. Informará que honestidade, saúde, segurança e educação são os temas tristemente mais lembrados pelos brasileiros quando olham para a situação do País.

Imaginem que, aberta a discussão sobre o tema saúde, um dos especialistas, ligado à candidatura, diga: "Não há soluções nem simples nem imediatas para o sistema de saúde e em particular para a crise dos hospitais, a demora no atendimento, as restrições de acesso a medicamentos, tratamentos, cirurgias. Devemos por isso propor que nossa prioridade não será nenhum programa de curto prazo nem a simples construção de prédios ou compra de equipamentos. Vamos, ao contrário, fazer o que tem de ser feito: fortalecer a prevenção, trabalhar para que a população assuma novos hábitos, criar mais equipes de saúde de família, tomar mais eficientes os postos de saúde existentes, treinar muito o pessoal e apenas construir ou equipar onde realmente haja uma necessidade técnica comprovada. Por isso, inclusive vamos ter de fechar alguns hospitais, remover equipamentos de outros".

Provavelmente este seja o discurso de despedida do nosso sincero especialista. O marqueteiro retoma a palavra. "Isso é impossível. Como ir para a televisão e dizer coisas que não cabem em uma frase? Afirmações fortes, carregadas de esperança? Temos que ter um discurso simples que garanta providências já no primeiro dia".

Constrói-se então, com pequenas variações, o discurso velho: "A situação da saúde é insustentável (cenas de macas em hospitais), o povo sofre (entrevistas de quem perdeu familiares). Não vamos aceitar isso. No meu primeiro dia..."

E aí virá o de sempre. Uma série de palavras, geralmente terminadas em "ão", tentando passar a ideia de força para meros paliativos - os corujões, os mutirões, as construções, etc.

mil secretários municipais de Saúde tivessem se afastado ou sido demitidos. Afinal, a situação é grave e não será enfrentada ao discurso tradicional das campanhas.

Ou seja: vamos, de novo, fazer escolhas fundamentais para o futuro do Sistema de Saúde no Brasil. E para isso precisamos mudar a forma como discutimos saúde para conseguirmos resultados positivos, cobrados pela população. Mantido o sistema atual em que o curto prazo e o marketing coordenam as políticas de saúde apenas andaremos para trás, como tem sido visto e sentido pela população. As saídas, e existem muitas, passam todas pela seriedade, e a especialização e projetos de curto e longo prazos, ainda que melhorias específicas possam ocorrer em menor tempo.

Quem assume o desafio de gerir a saúde sem compromisso nem experiência com o setor e, pior, tendo como horizonte máximo a próxima eleição nem aceitará nem liderará os projetos que realmente podem ajudar os brasileiros.

As saídas, e existem muitas, passam todas pela seriedade, especialização e projetos de curto e longo prazos

Não se trata de dizer que políticos não podem exercer posições em saúde. Trata-se, isto sim, de assegurar que qualquer um, político ou não, apenas servirá à saúde se vier a exercer uma gestão responsável, sustentável, baseada e motivada por razões técnicas. A partidização na gestão da saúde tem levado, entre outros prejuízos, às soluções marqueteiras e ao curto prazo. Estas podem gerar simpatias temporárias e talvez votos. Só não ajudam a enfrentar o problema.

Estaremos dispostos a ouvir a palavra ponderada dos técnicos e chamar a população ao conhecimento da realidade? Ou a campanha, mais uma vez, prometerá a mágica para depois, no governo, entregar a decepção? Até quando seguiremos a reboque da saúde marqueteira?

* PRESIDENTE EXECUTIVO DA INTERFARMA (ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DE PESQUISA), JORNALISTA, FOI MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL E DEPUTADO FEDERAL CONSTITUINTE. TAMBÉM ATUOU COMO SECRETÁRIO DE IMPRENSA DO GOVERNO TANCREDO NEVES

Editorial Econômico

As famílias demandam menos serviços

A modestíssima taxa de crescimento de 0,1% do volume de serviços registrada entre janeiro e fevereiro reflete a falta de dinamismo do setor terciário, responsável por mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB). Muito pior

é a comparação com os indicadores de 2017, pois, na maioria dos itens analisados, o quadro se agravou. Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume total de serviços reduziu-se 2,2%. Os serviços prestados às famílias caíram 5,2%, os serviços de tecnologia de informação e comunicação reduziram-se 5,3% e os serviços profissionais, administrativos e complementares diminuíram 1,6%. Um dos exemplos mais dramáticos

de queda foi o do setor de alimentação às famílias, liderado pelo recuo de restaurantes, lanchonetes e bares, "que compõem 45% desse grupo de atividades", segundo o gerente da pesquisa do IBGE, Rodrigo Lobo. Não bastou a alta dos serviços de hotelaria, "que representam 25% do grupo", para compensar a queda da alimentação. Mais famílias dão preferência a fazer refeições em casa, gastando menos e ajustando o orçamento doméstico. Outras cortam a demanda de serviços de alimentação por falta de renda

decorrente do desemprego de um ou mais membros do núcleo familiar. Mas o resultado final do corte de despesas nem sempre tem efeito positivo, pois os indicadores de endividamento deixam a desejar. Outro destaque negativo é o comportamento das telecomunicações, evidenciado pela situação difícil de grandes empresas de telefonia. O setor de serviços em geral depende do comportamento da indústria e do comércio, nos quais o ritmo de atividade também é insatisfatório. O que parece pior no setor terciário

é que a recuperação esboçada no segundo semestre de 2017, inclusive em dezembro, não se confirmou. São poucos os segmentos de serviços cuja demanda está sendo preservada, caso de transportes, serviços auxiliares e correios, que ainda mostram dados positivos nas comparações com 2017, mas já registram leve queda na comparação entre janeiro e fevereiro. A reanimação do setor já não conta com as medidas poderosas de estímulo presentes em 2017, como a liberação das contas inativas dos FGTS que propiciou renda às famílias.

broadcast mercados

Maiores altas do Ibovespa

	Rs	Var. %	Neg.
KROTON ON	1421	+5,26	31.382
L AMERICANAS PN	1608	+3,36	18184
MAGAZINE LUIZ ON	99,87	+9,05	5669

● **Maiores baixas do Ibovespa**

	Rs	Var. %	Neg.
HYPERMARCAS ON	31,72	-5,80	28.439
NATURA ON	22,29	-2,63	60.76
FLEURY ON	28,75	-2,01	8631

TR/TBF/Poupança/Poupança Selic (%)

	18/4 a 19/5	0,0000	0,4682	0,5000	0,3715
19/4 a 19/5	0,0000	0,4687 <td>0,5000</td> <td>0,3715</td> <td></td>	0,5000	0,3715	
20/4 a 20/5	0,0000	0,4421 <td>0,5000</td> <td>0,3715</td> <td></td>	0,5000	0,3715	

No mundo

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
Novo York DJIA	24.448,69	-0,06	1,43	-1,09
Frankfurt DAX	125.72,39	0,25	3,93	-2,67
London FTSE	7.308,87	5,03	4,85	-3,76
Tóquio NIKKEI	220.880,4	-0,33	2,95	-2,97

Tesouro Direto (*)

	VENCIMENTO (M)	ANO (%)	Rs
Tesouro IPCA	15/9/2024	4,55	2.280,74
	15/5/2035	5,28	1.279,68
Com Juros Semestrais	15/9/2026	4,62	3.987,84
Tesouro Prefixado	1/9/2023	7,86	816,05
	1/9/2025	9,59	542,88
Com Juros Semestrais	1/9/2029	9,81	1.044,12

Inflação (%)

	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,18	0,07	0,48	1,56
IGP-M (FGV)	0,07	0,64	1,47	0,20
IGP-DI (FGV)	0,15	0,56	1,30	0,76
IPC (Fipe)	-0,42	0,00	0,05	1,93
IPCA (BBE)	0,32	0,09	0,70	2,68
CUB (Sinduscon)	0,31	-0,02	0,71	3,10
FIPEZAP-SP (Fipe)	0,18	0,17	0,51	1,54

Índices de reajuste do aluguel (Abril)

	IPCA (IBGE)	1,0268
IGP-M (FGV)	1,0076	
IGP-DI (FGV)	1,0076	
IPC-FIPE	1,0193	
ICV-DIEESE	1,0257	

PREÇOS VÁLIDOS PARA CONTRATOS COM FUTURO DE REAJUSTE CORRIDO NA ÚLTIMA MULTIPLICAÇÃO DO VALOR PELO FUTURO

INSS - Competência Abril
Trabalhador assalariado e doméstico*

	ALÍQUOTA
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO Até R\$ 1.699,73	8%
De R\$ 1.699,74 a R\$ 2.822,91	9%
De R\$ 2.822,92 a R\$ 5.645,81	11%
AUTÔNOMO (BASE EM R\$)	A PAGAR (R\$)
De R\$ 400 a 584,581	20% De 100,80 a 112,916

Vencimento 7,5. O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.

CDB - CDI

	TAXA ANO	TAXA DIA	MÊS%	ANO%
CDB (B3) I	6,32	0,0243	-1,10	-8,4
CDI	6,30	0,0246	0,00	-7,26

Agrícolas - Mercado Futuro

	Venc.	Aju.	C. Abx.	Min.	Máx.	Var. %
Açúcar NY*	Mai/18	11,21	90.494	11,18	11,69	-3,69
Café NY*	Mai/18	117,00	4,93	116,30	117,10	1,08
Soja CBOT**	Mai/18	10,21	174,798	10,17	10,33	-1,78
Milho CBOT**	Mai/18	3,785	243,950	3,763	3,793	0,53

(*) Em cent. por libra peso (** Em US\$ por bushel)

Agrícolas - Mercado Físico

	Un.	Var. (%)	Mar. 1 ano (%)
Soja (CEPESVAL, 60 kg)	85,59	0,24	28,17
Bão (CEPESVAL, 60 kg)	143,20	-0,05	3,34
Feijão (CEPESVAL, 60 kg)	38,40	-0,42	34,27
Castor (CEPESVAL, 60 kg)	42,98	5,80	4,26

US\$ 1 NY 1 Euro/122,88 1 Libra/134,10

Moedas e Commodities

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
Dólar Comercial	344,97	1,18	4,43	4,95
Dólar Turismo	358,00	1,18	4,27	3,78
Euro	4,210	0,55	3,82	6,28
Ouro	14,800	0,00	3,22	7,91
WTI US/barril	69,89	1,09	6,38	16,84
Brent US/barril	74,97	1,38	8,34	12,55

AMBIENTE VERTICAL: VALORES COMPAREADOS A SISTEMAS FONTE: IBO

FUNDOS

◆ **Renda Fxa Dur. Baba Grau Invest.**
MAIORES POR RENTABILIDADE

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
FRI Cred Priv BRB Corporativo*	0,61	0,04	-1,67	3.549,07	0,30
Baneses Liquez FRI Ff. Reincem*	0,45	0,03	2,1	803,0108	1,55
Santander Yield Master Ff RE*	0,44	0,02	1,97	421,180	198,57
CA Indusuez Vitesse FRI Ff Cred P*	0,43	0,03	2,25	1.799,18025	20,85
Baneses Valores FCI RF REF DI*	0,43	0,03	2,11	521,36032	1,58

Renda Fxa Indexados
MAIORES POR RENTABILIDADE

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
B Impact Enlises Prim II Ff RC*	2,00	0,16	2,45	282,3030	0,11
Bradesco Ff Renda Fxa Mka PRE**	0,68	0,12	4,30	171,38,70	1,32
Itau Vertice RF PRE Mka 3 Ff*	0,62	0,12	5,78	1.670,995,30	29,22
Itau Vertice RF PRE Mka 3 Ff B*	0,61	0,12	5,71	1.070,883,78	12,09
Itau Priv Renda Fxa PRE Mka 3**	0,60	0,12	5,67	36,34,35	11,76

Renda Fxa Duração Baba Soberano
MAIORES POR RENTABILIDADE

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
Pratibee - Ff Curto Prazo*	0,45	0,01	1,21	1.112,38	5,92
Sicredi Ff Liquez RF CP*	0,39	0,02	1,99	125,24753,02	3,33
Itau RF Curto Prazo Ff*	0,39	0,02	1,99	683,077,75	69,69
Ff Renda Fxa Referenciado DIG J*	0,39	0,02	1,99	102,2764,47	20,2
Santander Ff Fincial RF Curto**	0,39	0,02	1,98	8.300,5334,2	21,89

Multimercados Livre
MAIORES POR RENTABILIDADE

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
Caixa Ff Lameiro Multi Cred Priv*	16,89	1,01	21,35	19.705,23	0,08
Investor Ff Multimercado*	11,91	1,85	44,68	1.308,60	2,34
Torque Invest Fortaleza Ff Multi*	10,07	-0,38	37,45	19.374,99	58,24
Inde Longos Master Ff Multimercado*	9,06	1,08	16,05	80.697,64	2,75
Lions II Ff Ff Multimercado*	8,99	1,07	15,68	37.732,11	2,36

Multimer. Juros e Moedas.
MAIORES POR RENTABILIDADE

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
Itau Vertice Moedas Ff Multi*	3,21	0,54	6,47	142,151,34	10,10
Itau Estrategia USD X YEN Multiim*	1,43	0,20	-2,26	11.961,54	106,88
Itau Estrategia USD X YEN Multi F*	1,39	0,20	-2,43	11.966,02	10,44
Bradesco Ff Multimercado Manat*	1,33	0,18	2,56	333,2134,8	2,10
Bradesco Ff Multimercado Team*	0,87	0,20	4,28	17.893,94	9,81

Ações Livre
MAIORES POR RENTABILIDADE

	MÊS (%)	DIA (%)	ANO	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
D3 Capex CDC RA*	10,88	4,96	-30,82	7.824,54	61,80
BB TDP Aces Exportacão RA*	8,79	0,13	21,70	57.451,17	140,2
BB Aces Exportacão Fica*	8,20	0,12	21,80	53.132,22	84,3
Polo FBA*	8,42	1,37	26,21	232.168,31	1.998
Julia Lupus FCI El Reinc*	0,12	0,07	16,10	53.263,58	367

ISSUES FONDES INDC BY A QUOTA DE ABRIGADO DE CONTRA FUNDOS EM REAJUSTE CORRIDO NA ÚLTIMA MULTIPLICAÇÃO DO VALOR PELO FUTURO FONTE: IBO

IBOVESPA: 85.602,49 PONTOS ● DIA 0,06 (%) MÊS 0,29 (%) ANO 12,04 (%)